



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022

Muito boa noite a todos, são 20 horas e 6 minutos e vamos dar início à sessão ordinária do dia 28 de abril de 2022. Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia, restantes Membros do Executivo da Junta de Freguesia, colaboradora da Junta de Freguesia e público aqui presente a todas e a todos muito boa noite. Foi comunicada à mesa que o Membro Carla Milena Vicente dos Santos não estará presente nesta Assembleia Ordinária por motivos pessoais, sendo assim vamos dar início à ordem de trabalhos com o ponto número 1 que é o início dos trabalhos. -----

De seguida deu a palavra ao 1º Secretário, **MARCO PAULO GOMES LOPES**, para proceder à conferência das presenças. -----

1º SECRETÁRIO MARCO PAULO GOMES LOPES. -----

Judite Marlene Medeiros Bartolomeu - presente. -----

Marco Paulo Gomes Lopes - presente. -----

Carla Milena Vicente dos Santos - **ausente**. -----

Cristina Maria Ferreira da Silva - presente. -----

Lucénio Rodrigues de Almeida - presente. -----

Rui Alexandre Lopes Martins - presente. -----

Natércia Maria Almeida Santos Santiago - presente. -----

Francisco José Rodrigues Arrulo - presente. -----

Gracinda da Silva Ferreira - presente. -----

Rui Jorge Fernandes de Moraes - presente. -----

Virgílio de Jesus Nunes Cardoso - presente. -----

Natércia Maria Alves Pires de Bastos - presente. -----

António Alexandre Bandeira de Almeida - presente. -----

Jorge Adriano Fonseca dos Anjos - presente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Obrigado, Senhor Secretário, para completar a mesa gostaria de convidar o Membro Jorge Adriano Fonseca dos Anjos, muito obrigado Senhor Jorge. Concluído este



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ponto iremos passar para o ponto número 2 relativamente ao expediente, neste ponto passo a informar que recebi o convite por parte da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, para estar presente nas comemorações do 25 de abril e também na Gala de Mérito Municipal, na qual estive presente e felicito este órgão pela brilhante ideia e iniciativa de homenagear os nossos ilustres ex-autarcas. Quero também felicitar o jovem atleta Rafael Rodrigues natural de Oliveira do Bairro, por ter sagrado campeão da Europa de Sub-19 ao serviço do Benfica, mais um atleta que fez a sua formação no Oliveira do Bairro Sport Clube, Clube este, referência ao nível da formação que passo também a felicitar. Relativamente a este ponto a não tenho mais a acrescentar. Passamos para o ponto seguinte que será o ponto 3 período de intervenção aberto ao público, quanto a este ponto os intervenientes do público devem se identificar, com o nome completo e o lugar da Freguesia onde residem. Alguém do público pretende intervir neste ponto? Não existindo intervenções, dou como concluído este ponto e passo para o ponto seguinte, que é o ponto 4, o período antes da ordem do dia, com o ponto 4.1 interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração, neste ponto a passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para se pretender prestar algum esclarecimento inicial relativamente a este ponto. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Boa tarde Senhora Presidente, aguardo os cumprimentos formais para mais daqui a pouco, portanto, neste caso coloco-me à disposição de qualquer dúvida que exista por parte desta Assembleia enquadrada no período antes da ordem do dia, muito obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente, vamos dar início à discussão do ponto, quem pretender intervir agradeço que proceda à sua inscrição por favor, muito obrigada. Passo a palavra ao membro Rui Morais. -----

----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** - Boa tarde, sou o único que estou de máscara que isto não tem andado muito bem. Boa tarde a todos Senhora Presidente da Assembleia, elementos da mesa, Senhor Presidente da Junta de Freguesia, restantes elementos do executivo, caros colegas da Assembleia. Queria-me dirigir a Senhora Presidente da Assembleia no sentido de propor que exerça as necessárias



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

diligências com vista a que as nossas assembleias comecem a ser transmitidas online, não sei qual é a logística que temos, quais são as condições que precisamos, mas acho que seria interessante avançarmos nesse sentido. Eu tinha-lhe questionado na última Assembleia ordinária, sobre se iríamos ter alteração em termos de regimento ou se continua este regimento em vigor? E queria pedir então, ao Senhor Presidente da Junta se me podia facultar, já tinha falado disto também na Assembleia de 28 de dezembro, se podia facultar aquela listagem que a Dona Maria da Luz tinha entregue na Câmara Municipal sobre os prédios em ruínas, porque de facto, falei com a Câmara Municipal e a informação que me deram é que não tinha sido entregue, e eu gostava de apurar essa situação, portanto, se me pudesse facultar essa informação ou até enviarem por e-mail, agradecia, e dar nota porque vejo com agrado que, relativamente à questão que coloquei na última Assembleia Extraordinária, portanto, não era a Assembleia correta para falar dessa questão, mas vejo com agrado que no Portal Base Gov. já foram publicitados 3 procedimentos, agora recentes de contratação, relativamente ao Senhor António Conceição, Ana Vela, Olga Martins, foram publicitados anteontem, contratos celebrados a 1 de fevereiro, e portanto isto é uma obrigação que decorre da lei, que decorre do código da contratação pública e queria questionar para quando os restantes? Estou a falar disto, e espero que assim o interpretem, sempre com esta postura de apoio, é por isso que aqui estou e transmitindo e partilhando os conhecimentos que eu tenho e como também já fui visado pela ausência destas situações na minha atividade profissional, o que é facto é que efetivamente na última Assembleia nós, Junta de Freguesia não tínhamos absolutamente nada publicitado no Portal Base Gov., o que é uma obrigação que decorre da lei do artigo 465 do CCP, e até tinha feito na altura alusão que as outras Juntas de Freguesia têm, e nós não temos, neste momento estão publicitados estes 3, isto só produz efeitos a partir do momento da sua publicitação e portanto temos dezenas e dezenas de contratos, aliás faz parte dos documentos que nos foram entregues para analisar mais à frente, e não está nenhum deles publicitado, portanto, a única coisa que a Junta de Freguesia tem publicitado são só estes 3 procedimentos obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado Senhor Rui Morais, relativamente às reuniões online é algo*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

que nós estamos a ponderar, porque também existem custos nesse sentido, portanto ainda não está nada decidido, o regimento, estamos a analisar o regimento, até apresentar novamente o regimento ou alguma alteração mantém-se o regimento que está em vigor, sugiro também aos membros da bancada que relativamente ao regimento que ainda se encontra em vigor, se pretenderem alguma alteração, agradecia que me enviassem por e-mail e posteriormente podemos reunir e discutir essa situação, porque nós estamos aqui todos com o mesmo objetivo. Sendo assim vou passar a palavra ao senhor Presidente da Junta caso queira prestar algum esclarecimento relativamente à intervenção, muito obrigada. -----

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigada, Senhora Presidente pelo uso da palavra cumprimentou-a si, aos seus secretários, colegas Membros do Executivo, colegas Deputados, neste caso, ontem tive Assembleia Municipal é por isso, ainda vinha com essa forma de cumprimentar, portanto, caros colegas Deputados desta Assembleia de Freguesia, público assistente, administrativa desta Junta Freguesia a todos muito boa tarde. No fundo dar aqui duas notas, as primeiras duas questões não eram dirigidas a mim eram dirigidas a Senhora Presidente, queria em primeiro lugar, que me permitam reiterar as parabenizações dadas pela Senhora Presidente, depois guardo algumas outras considerações a este nível para o ponto 5.1. Relativamente a estas questões que foram aqui abordadas e relativamente à listagem dos prédios de ruína, à imagem daquilo que tinha sido transmitido na Assembleia, quando esse tema foi assunto por indisponibilidade do membro do executivo Maria da Luz ela não estava presente, e esses elementos certamente que lhe irão ser facultados até porque eles estão aqui. Agora também não deixo de ficar algo curioso, para tentar perceber, a que título é que conseguiu obter essas informações junto da Câmara Municipal, a Câmara Municipal dar-lhe essas informações a que título, portanto até gostava de ter um esclarecimento sobre isso, sobre a que título é que você consegue dirigir-se à Câmara Municipal e conseguir obter estas informações, era interessante para nós sabermos, porque tendencialmente existe aqui, no fundo, sigilo sobre algumas matérias, portanto, gostava se me permitir esse esclarecimento, gostava que o fizesse e é tudo Senhora Presidente. -----*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhor Presidente, é um pedido de esclarecimento? Mas é assim, quer dar um esclarecimento ou pedir? Dar! Sim! Então, agradeço que seja o mais concreto possível e breve por favor obrigada. -----

----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** - Esse esclarecimento foi mostrado pelos serviços de SIG, portanto, eu solicitei a informação que tinha sido prestada, aliás solicitei de outra forma, eu questionei em relação aos prédios em ruínas, porque é uma questão que nos preocupa a todos e naturalmente eu gostava de saber o que é que a Junta de Freguesia o apoio que tem sido prestado e o Senhor Presidente da Junta é que me tinha dito nessa Assembleia, que já tinha sido entregue a relação de todos os prédios em ruínas, que é uma incumbência da Junta de Freguesia, neste caso é do Presidente da Junta de Freguesia, portanto eu solicitei aos serviços no sentido de saber os prédios que haviam em ruínas na freguesia. O Senhor Presidente de Junta não me respondeu a outra questão, do código dos contratos públicos obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Membro Rui Morais, Senhor Presidente da Junta tem a palavra. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado eu irei naturalmente esclarecer esta situação do pedido desta informação e das suas necessidades formais também, no que diz respeito à questão da Base Gov., essas publicações por indisponibilidade dos serviços informáticos da própria Base Gov. não foram permitidas publicar mais cedo, com tudo, dou a informação que existem publicações que estão dispensadas da publicitação também ao nível da Base Gov., portanto, não é obrigatório, decorre da lei que não é obrigatório, todas as contratações serem publicadas na Base Gov., isso está perfeitamente claro e até lhe posso dizer que está ao nível do número 3 do artigo 128, estou a lê-lo precisamente agora do próprio site da Base Gov., obrigado. Neste caso até sou mais concreto a dizer que, nos casos de regime simplificado, que infelizmente por razões económicas e perfeitamente entendíveis a maior parte dos nossos procedimentos são feitos a esse nível, muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente, sendo assim dou como concluído este ponto e passamos para o ponto número 5 que é o período da ordem do dia com ponto 5.1, apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. De seguida passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta caso pretenda prestar aqui algum esclarecimento, relativamente a este ponto. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente, claro que sim, queria antes de passar a palavra aqui aos meus colegas, para falar em temas que estão mais diretamente sobre as suas alçadas, queria dar nota aqui de 3 ou 4 situações que me parecem particularmente importantes neste período. Eu gostava de partilhar essas situações sempre com convosco porque é a minha forma de estar, foi a minha forma de estar ao longo dos últimos 4 anos e agora certamente que não será diferente. Foram no fundo aqui, 3 meses e meio 4 meses, com alguma dificuldade que tivemos no que diz respeito, particularmente, ao controlo e a manutenção da limpeza por toda a freguesia, foi um período difícil nessa matéria, com alguma inconstância no que diz respeito às questões climáticas, quando esteve bom tempo nós acabámos por fazer outros trabalhos, particularmente em conjunto com a freguesia do Oiã, no parque da Seara, portanto, os últimos 2 anos correram particularmente bem, porque também tivemos alguma ajuda, alguma abertura de tempo até para controlar, nós não somos muito apologistas da utilização de fitofármacos, mas na realidade, sabemos que é difícil manter, no fundo, a apresentação e o cuidado que nós queremos ter em todos os lugares da nossa freguesia, se pontualmente não o fizemos, mas estamos a fazê-lo agora precisamente neste altura, já o fizemos anteriormente, depois teve um período, não com as condições ideais, com muito vento com alguma chuva e não conseguimos aplicar, mas era no fundo também isto que eu vos queria aqui trazer e partilhar esta dificuldade que tivemos durante este período, mas estou em crer que, até pelo trabalho que tem sido desempenhado pelo Engenheiro Rui Barqueiro todos os dias no terreno, que vamos conseguir otimizar estas questões nas próximas semanas. Depois dar nota de um projeto que nasceu o ano passado e que de facto já é uma imagem de marca da nossa freguesia, que é o poio a natalidade,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

foram entregues neste período mais 4 “Mamãs Cegonhas”, sobre o “Bebé Feliz” de aqui há bocado já passo a palavra a Maria da Luz, assim como, do projeto “Eu Sou Digital” foi um compromisso nosso a questão da literacia digital e a verdade é que este projeto tem estado sobre a alçada do colega do Executivo João Porto e muito bem, muito empenhado, não era de esperar outra coisa, e no que diz respeito também aos serviços que tem prestado à frente da Universidade Sénior, nesta fase de retorno à normalidade, que esperamos, tem sido uma pessoa extremamente presente, era aquilo que nos faltava, era uma lacuna no mandato anterior e que nós assumimos, nós procuramos resolver e não tenho qualquer tipo de dúvida que de facto agora a presença diária que o colega João Porto tem com as colegas da Universidade Sénior, vai conseguir um regresso total à normalidade e produzir frutos, produzir resultados. Dar nota também, particularmente, até porque está aqui o Presidente também do “Oiã Acelera” de algumas representações que tivemos que são sempre de salutar e apanhar o período naturalmente natalício e portanto, dar nota desses e de outras presenças que também tivemos e que são eventos, que apesar de não serem de uma associação que reside aqui na freguesia de Oliveira do bairro mas que é de Oiã, acaba por ter também algumas atividades, que no fundo se espalham por todo o Concelho, entre outras que estão aí referidas neste documento. Depois dizer-vos também, naturalmente e a par disto que, apesar de estar aí patente alguns trabalhos que fizemos, principalmente de construção, de valetas no lugar da Serena durante este período, houve também o tempo que também não nos permitiu chegar a outras coisas, as podas e esses trabalhos também no parque da Seara, que nos tiraram também algum foco, portanto, sem mais demora vou passar a palavra se me permitirem, primeiro aqui ao colega João Porto, para eles também falarem um bocadinho sobre este projeto do “Eu Sou Digital” porque é um projeto que de facto era um objetivo nosso, faz parte atualmente da panóplia de oferta do “Eu Sou Digital” que é um programa a nível nacional e portanto, sem mais demoras passo a palavra ao colega João Porto e depois passarei a colega Maria da Luz para falar sobre o “Bebé Feliz”. -----

*----- Membro do Executivo **JOÃO MANUEL DE CARVALHO OLIVEIRA DA CUNHA PORTO** - Boa noite a todos, boa noite Senhor Presidente, colegas, efetivamente vou fazer aqui um pequeno ponto de situação, relativamente a estes dois projetos a estas duas áreas do*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

programa “Eu Sou Digital” concretamente e da UNISOB, para além daquilo que está indicado aqui no relatório e como já disse aqui o Presidente da Junta, este programa “Eu Sou Digital” é um programa a nível nacional e que visa essencialmente a aumentar e promover a literacia digital, está calculado cerca de um milhão de adultos a nível nacional até ao final de 2023. Este é uma rede nacional de milhares de voluntários que vão dispensar do seu tempo, justamente, e proporcionar que os seus conhecimentos sejam usados e utilizados para aumentar a literacia digital dos seus e dos nossos concidadãos. Esta rede de milhares de voluntários, estão também apoiados em cerca de 1500 centros deste programa “Eu Sou Digital”. Nós, no dia 13 de janeiro foi assinado um protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia e esta estrutura de missão do “Portugal Digital”, neste protocolo onde ficou garantido que o nosso centro seria a Junta de Freguesia, mas com base na Universidade Sénior, porquanto temos lá um espaço com um parque informático que está em vias de ser também remodelado e com um determinado horário, naturalmente, fora daquele normal de utilização para as aulas da Universidade Sénior. Neste momento, para vossa informação, temos 8 voluntários, não só é difícil arranjar ou aparecerem os alunos, porque aparecem, às vezes por conhecimentos de familiares ou porque telefonam para esta estrutura de missão que é o que já tem acontecido. Mas também é difícil arranjar voluntários, porque isto é dispor do seu tempo e o tempo de todos é muito precioso, mas vai-se encontrando, temos 8 voluntários e até agora já realizamos 9 ações de capacitação, ou seja, demos estas aulas, chamemos-lhe assim, a 9 alunos, mas estas 9 sessões de capacitação são resultado de um total de 24 sessões, o que é equivalente a 48 horas, porque pese embora neste programa se dizer, que estas sessões são 2 horas, mas isto de 2 horas para quem nunca teve contato com a parte digital, 2 horas não dá para nada, ficam ainda mais baralhados com o que já estavam, portanto, isto transforma-se e espalha-se muito mais no tempo. Eu estou em crer que este é um trabalho que vai continuar, nós já diligenciamos e expandimos esta informação para todas as associações diversas aqui da nossa freguesia, vamos renovar esta nossa disponibilidade e tentar ir mais de perto, chegar à fala com todas as pessoas, que é para informar que estamos cá disponíveis para ajudar, porque hoje em dia é necessário efetivamente, estarmos todos integrados e ter o mínimo desta capacidade, desta literacia digital. Por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

último referir apenas que estas ações de capacitação foram feitas, não só no tal centro na Universidade Sénior, como inclusivamente aqui nesta sala e junto da própria casa das pessoas, porque isto é feito onde as pessoas estão mais à vontade, se não tiverem disponibilidade para se deslocar ao centro, nós vamos lá ter com elas onde for, claro que isto é sem custos, mas também um voluntário, no fundo, é quem tem custos porque tem que se deslocar de um lado para o outro, mas acho que é um trabalho profícuo e tem sido interessante fazer-se este trabalho. Relativamente a UNISOB, informar-vos que depois daquele período, praticamente numa situação letárgica da pandemia, mais intenso, aquele período do ano passado, este ano letivo retomaram-se as atividades, se bem que de imediato esteve muito tempo parado, ainda com os efeitos da pandemia o final do ano passado, o que é certo é que ainda se refletiu para este ano e ainda estamos a sofrer, houve muitos alunos, pese embora, termos neste momento inscritos cerca de 95 alunos, mas nem sempre, todos os meses, estão esses alunos ou por receio da própria pandemia, ou porque estão doentes, infelizmente também tivemos caso de pessoas que faleceram, quer dizer, todas estas circunstâncias têm penalizado e têm prejudicado um bocado o andamento normal da UNISOB, para além disso também os professores foram afetados com a pandemia, portanto, doentes e depois se não foram eles foram os familiares e tudo isto afetou, outros infelizmente também por opções próprias da sua vida pessoal tiveram que se ausentar e deixar aquilo que estavam a fazer connosco e isto obriga a que nós tínhamos que andar em cima do acontecimento a tentar arranjar e a reformular o quadro docente da UNISOB, mas paulatinamente temos vindo a retomar as atividades, os encontros, fazer esta parte de convívios sociais e penso que isto vai, esperemos que não venha outra sexta vaga do COVID, mas que isto vai retomar a normalidade e nós iremos, penso eu, entrar nos eixos novamente e é tudo obrigado. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Vou passar já então a palavra, se me permitem, a colega do Executivo Maria da Luz para falar sobre o “Bebé Feliz” e como foi o peditório do “Bebé Feliz”. -----

----- Membro do Executivo **MARIA DA LUZ SANTOS CUNHA** - Boa tarde a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e aos colegas, muito boa tarde aos Membros da Assembleia, antes o Executivo, também já tínhamos falado, já nos cumprimentamos, ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Público e a nossa funcionária muito zelosa. Respondendo aqui ao Engenheiro Rui Morais, nós recebemos, o Executivo recebeu um ofício da Câmara Municipal que diz, este município encontra-se a efetuar o levantamento dos prédios devolutos ao abrigo do artigo “tal, tal, tal”, pronto tudo bem, depois mais abaixo diz, no final de cada ano é elaborado uma listagem pela Câmara Municipal posteriormente remetida ao Tribunal e a Autoridade Tributária, com os prédios urbanos para efeitos de majoração da taxa do imposto municipal, um bocadinho mais abaixo, durante o decorrer do presente ano, o referido levantamento continuará a ser efetuado, e para o efeito solicitamos a colaboração de Vossas Excelências, mais à frente diz... -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Senhora Maria da luz, eu penso que isso não diz respeito a este ponto teria de ter respondido no ponto anterior, porque não faz parte deste ponto, peço desculpa, mas não pode continuar com a intervenção, obrigada.*

*----- Membro do Executivo **MARIA DA LUZ SANTOS CUNHA** - Então tenho de dar a conhecer, embora muita gente já saiba, foi feito o peditório do “Bebé Feliz” e correu muito bem em termos de aquisição de bens. No entanto, há uma dificuldade sempre muito grande e eu queria pedir aos Membros da Assembleia, que para o ano ver se conseguem coordenar, alguns membros coordenarem, para fazerem parte do peditório, é uma dificuldade muito grande que temos e duas horas a fazer um peditório, não custa nada duas horas a cada pessoa, não custa nada, faz-se num instante, no entanto correu bem, além de faltar muita gente, mas correu bem. Temos muitos bens para distribuir, neste momento ainda temos restos do peditório anterior, muito pouco já, mas conto que este peditório que foi feito agora, que será o suficiente até ao próximo ano, que será normalmente sempre no princípio de março, este ano foi no princípio de abril, por causa da pandemia, agradecia que ficassem com essa nota e que na devida altura alguém se oferecesse para fazer o peditório, ajudar no peditório, está tudo. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Maria da luz, dar nota só que de facto durante este período foram entregues oito cabazes a famílias já apoiadas e cinco cabazes a famílias novas, em termos de números, para terem no fundo*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

essa capacidade de conseguirmos quantificar durante este período de facto o que é que resultou neste nosso projeto que é o “Bebé Feliz”, Senhora Presidente muito obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente e aos Membros do Executivo que intervirão, questionam os Membros da Assembleia se pretendem intervir neste ponto e peço a vossa inscrição. Portanto, começo por dar a palavra ao Senhor Virgílio. -----*

*----- Membro da Assembleia **VIRGÍLIO JESUS NUNES CARDOSO** - Boa noite a todos, requeiro dizer aqui ao Senhor Presidente a Travessa Correia da Coutinha esta em muito mau estado, tem bastantes buracos, é uma estrada que passa que passa lá muita gente. A Fonte do Vale da Cilha daqui a pouco já não se vê o telhado, à parte disso, necessitava de uma intervenção, têm ervas que daqui a pouco não se vê a fonte, vi lá mesmo no próprio terreno da junta, porque tem lá um bom terreno ainda e o telhado deveria de levar uma intervenção porque qualquer dia cai, principalmente mudar a telha os tubos estão todos a cair e os barrotes todos podres e por aí fora. Mas também, temos o Parque da Canhota que está em mau estado, também tem muitas ervas, eu sei que altura que foi muito má, mas o Parque da Canhota temos um terreno abandonado há tanto ano que no outro executivo antes, meteram lá ou plantaram umas árvores e na verdade é que as árvores não está nenhuma, aquilo só lá tem umas árvores do anterior de quando se comprou esse terreno, as arvores porque, porque plantam as arvores e não são cuidadas e elas vão-se embora. Agora quero dar aqui uma ajuda, se caso queiram, temos aqui dois prédios, que são dois pinhais, um é o 8188, nós temos estes papéis que foram entregues pela Junta já há uns anos e andaram a limpar, eu não sei se foi a junta se não foi, andaram lá a cortar o mato, pouco mas andaram, o certo é que, será que não houve ou já não haja alguém a querer tomar conta daquilo? Porque é normal, os prédios da Junta, parte deles foram embora e aquele, quem sabe se, neste momento ou nesta altura poder-se-ia vender talvez aquele pinhal, às tantas há compradores e sabe-se perfeitamente que os custos, ou seja, o preço do pinhal vazio, ele teve eucaliptos, mas agora, não sei o que é que se lhe fez, é barato, mas também para estar ali e ficar sem ele, acho eu que se poderia pensar numa coisa dessas. Temos um outro, que é no Vale das Chousas, esse tem talvez aí uns, é o 8332, aquilo é uma tira de terreno, talvez com 70 metros de comprido encostado ao caminho,*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

por trás da RMC, aquilo tem lá uns 8 ou 10 pinheiros que valem dinheiro, terá uns pinheiros muito jeitosos e acho que também que se poderia vender aquilo, em princípio no meu cálculo, aquilo deve dar aí uns 600€ de madeira e penso que, está ali a fazer o quê? Vem um vendaval bota-os abaixo, chegar ao caso há uns “chicos” espertos vão lá e corta-os e a parte disso, provavelmente, também vender o terreno porque do outro lado há um senhor que comprou lá um bom prédio e não chega ao caminho e como não chega ao caminho, a tira da junta que está de frente a ele, pois com certeza que o homem comprará aquilo também, por um valor baixo, mas também era mais um, que talvez saísse destas andanças.

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Virgílio pela sua intervenção, passo a palavra a Senhora Membro Cristina Silva. -----

----- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Boa noite a todos, eu queria só aqui fazer uma referência a 2 ou 3 pontos, para já felicitar a Junta de Freguesia por todas estas iniciativas, relacionado principalmente com UNISOB, continua a ter uma prestação maravilhosa e a ajudar a todos os nossos idosos. “Mamã Cegonha” também uma iniciativa de louvar, no que diz respeito ao “Bebé Feliz” eu tenho aqui uma dúvida que gostaria que me fosse explicada porque não entendo aqui isto muito bem. No que diz respeito as entregas dos cabazes onde referem, famílias já apoiadas e novas famílias, são famílias continuidade? Pergunto, estamos sempre a apoiar as mesmas famílias ou apoiámos só famílias novas, como é que funciona? fiquei aqui um bocado na dúvida. Seja como for é de louvar, porque independentemente de ser continuidade ou ser novas famílias, cada vez mais as necessidades são maiores e o convite feito pela Maria da luz também faz todo o sentido e penso que, todos nós podemos dar uma hora ou duas para esses peditórios. Felicitar no que diz respeito ao “Eu Sou Digital” porque foi uma das iniciativas que a Junta se propôs neste novo mandato e já está em prática e bem. E só mais um apontamento ou uma questão, a UNISOB tem também o “Walking Football” que eu não vi aqui referenciado e gostaria de saber se irá ter continuidade? Se não vai ter continuidade? Como é que está nessa matéria? Porque penso que era uma das atividades que os nossos seniores vibravam e me parece que deverá haver continuidade em relação a isso, é só obrigada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Ana Cristina Silva, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta se pretender prestar os esclarecimentos às intervenções, obrigado. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente, vou começar por ordem de intervenção, portanto vou tentar esclarecer aqui o Deputado Virgílio nas questões que colocou. Sobre a questão da Travessa da Rua Correia da Coutinha, dar nota que iremos avaliar essa situação, à imagem daquilo que já foi feito anteriormente, cá estaremos para repor o material, ficaríamos todos contentes se ela fosse intervencionada de outra forma, de forma a permitir uma resolução total da questão, mas certamente também temos a consciência que nem sempre é possível, portanto, naturalmente que vamos dar vamos essa nota e naquilo que nos compete repor a situação. No que diz respeito à questão da fonte do Vale da Cilha, eu quando introduzi este ponto, tive aliás, o cuidado de referir que este período foi um período muito pródigo no crescimento de infestantes de ervas e que foi difícil de facto de controlarmos o seu crescimento, naturalmente tivemos que dar aqui algum privilégio a algumas situações que no fundo, por uma questão de frequência do uso de utilização foram primordiais, refiro-me naturalmente a zonas habitacionais e mesmo assim não foi fácil, naturalmente, no meio de cerca de 30 fontes e fontanários, porque também somos uma área, onde de facto também somos pródigos e bem, certamente que iremos avaliar esta questão. Eu recordo que no mandato anterior chegámos a executar a substituições de telhados das fontes, portanto, se de facto se avaliar essa necessidade pois teremos que fazer esse investimento, recordo-me que na fonte Vale da Cilha foram feitas limpezas, também no mandato anterior, no que diz respeito ao telhado que não é uma coisa que é limpa por todas as vezes que nos dirigimos ao local, mas certamente que se for avaliado dessa forma e se for importante e se o risco for iminente, teremos que avaliar essa solução de substituir aquela estrutura. No que diz respeito ao parque da canhota a resposta não é igual, no que diz respeito à questão das árvores nem a questão da manutenção do espaço, porque foi um espaço que ainda em 2021 foi intervencionado no que diz respeito a Junta de Freguesia no mobiliário urbano, portanto nas madeiras na vedação nas mesas, foram requalificadas por nós e por um conjunto de voluntários, que na altura dei nota nesta Assembleia e depois também foram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

feitas podas nas árvores do parque, aliás, foram extraídas árvores, já até extraímos os cepos agora neste período, porque de facto as árvores estavam plantadas de tal forma que não permitiam a própria, é pena não estar aqui hoje o engenheiro Barqueiros que se calhar tecnicamente explicaria isto muito melhor que eu, mas que de facto, não permitia que as próprias árvores crescessem e nem que criassem sombra de forma natural e saudável para elas mesmas, é por isso que uma intervenção daquelas, que tivemos que ir lá até com maquinaria muito específica, isto foi tudo feito no mandato anterior, teve que ser feita e já deveria era ter sido feita há mais tempo, portanto é natural que agora as árvores também demorem e que tenham que dar seu devido tempo para elas recuperarem, e acredito que até em termos de sombra já vai ser uma situação que temos que melhorar. A extração dos cepos também não foi feita de forma isolada foi com um pensamento, porque a Câmara Municipal que é detentora daquele imóvel que lá está, aquela habitação tinham moinho, houve já algumas reuniões preliminares que envolveram até a própria associação de Montelongo e envolveram também associações locais da zona a Poente da Freguesia, no sentido de poder requalificar aquilo novamente e dotar aquele espaço daquilo que ele precisa, está naquele estado vandalizado há muitos e longos, anos nada foi feito, e a verdade é que foram gastos lá dezenas de milhares de euros por parte da Câmara Municipal e cabe-nos a nós agora também, estou certo que o Presidente está sensível a isso, para forçar que essa situação também seja resolvida para depois pensarmos no parque no seu todo, e de que forma é que conseguimos fazer com que, até estas questões de manutenção, possam ser acauteladas de outra forma, há várias formas de o fazer, mas estou certo que se aquele espaço estiver recuperado, pode até quiçá ser concessionado, e poderá ser uma das formas de conseguir manter o espaço vivo, não só no que diz respeito a sua manutenção, mas também ao seu uso e utilização de forma mais frequente ou até diária. No que diz respeito às questões dos pinhais e das vendas e da análise destes terrenos, eu vou aceitar a sua disponibilidade que agradeço e se você estiver disponível passo no local consigo e avaliaremos a situação, está bem? Obrigado. No que diz respeito a UNISOB, o reforçar aquilo que foi dito, já passo a palavra a Maria da luz para responder no que diz respeito ao “Bebé Feliz”, o Walking Football” é uma atividade, é uma modalidade, uma disciplina, vamos chamar-lhe assim, da universidade sénior que vai continuar, aliás,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

continua os treinos já regressaram, creio que eventualmente regressaram num período que não coincidiu com o período aqui em análise porque os treinos só regressaram há pouco tempo, mas a equipa já está a treinar e no fundo já se está a preparar até para eventuais torneios que se possam estar aí avizinhar, provavelmente no final de maio, passo a palavra então aqui a colega Maria da Luz, para responder no que diz respeito ao “Bebé Feliz” e fazer essa nota da questão das famílias que já são apoiadas. -----

*----- Membro do Executivo **MARIA DA LUZ SANTOS CUNHA** - Respondendo aqui a Cristina, é assim: Os cabazes são renovados de meio em meio ano, há o requerimento, há o primeiro cabaz, depois há o segundo cabaz, um terceiro cabaz até aos dois anos, esses são famílias já apoiadas. O primeiro cabaz é uma família nova, o segundo cabaz é uma família já apoiada. Depois, há cinco cabazes entregues a famílias com cabazes que vêm de trás e mais cinco cabazes a famílias já apoiadas. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Senhora Presidente, penso que conseguimos esclarecer as questões que foram formuladas, obrigado. -----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhor Presidente, estando as dúvidas esclarecidas concluo este ponto e passo ao Senhor Virgílio para dar um pedido esclarecimento. -----*

*----- Membro da Assembleia **VIRGÍLIO JESUS NUNES CARDOSO** - Senhor Presidente, o parque da canhota conheço perfeitamente e sei o que lá está, eu estou a falar no terreno ao lado, porque o terreno ao lado é da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e esse é que está muito desmazelado, podia levar mais umas árvores e era nesse que eu estava a falar. No Vale da Cilha eu esqueci-me de dizer que eu vou lá consigo e vimos também aquele caminho que para lá chegar é um desastre. -----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Obrigado, Senhor Virgílio, portanto, passo a concluir este ponto e vamos passar para o ponto seguinte 5.2, análise e deliberação do relatório de contas 2021, vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Junta caso queira prestar aqui algum esclarecimento. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente, claro que sim, dar aqui algumas notas breves sobre este documento, para*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

depois me colocar à disposição para tentar responder às perguntas que possam ser solicitadas. Contudo queria, até porque naturalmente este documento retrata, no fundo, um período que na sua grande maioria não coincide com a disposição desta Assembleia, não foi vivida por esta por esta Assembleia, ainda mais sabendo dessa situação e compreendendo isso ele terá sido naturalmente mais filtrado e mais avaliado, até propriamente aquando das eleições, porque no fundo isto representa tudo aquilo que foi feito no ano anterior, dar nota que de facto foi um ano ainda marcado pela pandemia, foi um ano marcado naturalmente também pela questão das eleições, que é factual e que acontece durante 4 em 4 anos, não isso que influencia, naturalmente em nada estes resultados, mas que no fundo também me leva a dizer que pelo menos até esse período das eleições no passado ano de 2021, foram de facto aqui levados a cabo alguns projetos e algumas obras, que naturalmente depois têm aqui os seus números patentes e que nos satisfazem num período de sensivelmente nove meses, já falámos aqui da “Mamã Cegonha” que um projeto muito antigo, mas teve o seu início precisamente neste ano que está a ser aqui analisado, em janeiro de 2021, depois tivemos naturalmente duas obras, que para além dos custos que tiveram, acho que tiveram também um peso importante, no que diz respeito, neste caso a este órgão podermos estar aqui hoje numa sala totalmente requalificada e que no fundo condiz com aquilo que é a própria dignidade deste órgão e do executivo da junta de freguesia, portanto foi importante requalificar esta sala, foi um investimento grande e esses números estão aqui espelhados. Depois naturalmente houve também uma obra que quando a fizemos não esperaríamos que ela fosse tão usada, infelizmente foi muito usada, e ainda bem, imagino como é que teria sido um processo inteiro de vacinação de um de um conselho e não só, se a requalificação do espaço envolvente ao centro de saúde não tivesse sido feita, certamente as coisas não funcionariam de uma forma tão exemplar como aconteceram e naturalmente o mérito é todo dos profissionais de saúde do centro de saúde de Oliveira do Bairro. Dar nota que também foram requalificados e reformulados e dotados de novas potencialidades alguns dos nossos espaços verdes, alguns espaços envolventes também às nossas fontes, alguns passos que implicavam uma manutenção frequente por parte da Junta de Freguesia, que em virtude dessas intervenções deixaram de o fazer, dar-vos nota também que foi neste



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

período que ainda lançámos na envolvente da rota das cegonhas um projeto que foi muito acarinhado por todos, que foram as emoções aos fardos, as decorações os fardos de palha de emojis que no fundo trouxeram, mesmo em plena pandemia muitos visitantes a rota das cegonhas, é um percurso que é por nós todos certamente muito acarinhado que deve e tem que ser potenciado e que no fundo também acabou por resultar numa iniciativa importante que certamente vai ser replicada. No que diz respeito aos números, mais concretamente, naturalmente pegando aqui em dois ou três quadros que vos são aí apresentados, gostava de tocar na taxa de execução ao nível das receitas de 94% da despesa de 87%, portanto um grau no fundo de execução orçamental que satisfaz, que temos a tendência e que temos a perspetiva que poderemos e deveremos melhorar, houve de facto durante este ano duas ou três situações, mas eu gostava de se referenciar uma particularmente que nos provocou algum desajuste em termos orçamental, que foi no fundo o corte quase para metade daquilo que é normalmente recebido por parte da Junta de Freguesia através da Câmara Municipal para a UNISOB, nós costumamos receber cerca de 22.000,00€ e recebemos só 13.000,00€ e isso naturalmente teve o no fundo o seu peso. Depois de dar nota, no que diz respeito também aos resultados orçamentais que de facto houve, porque temos a noção que temos dois grandes objetivos para estes primeiros, vou dizer, dois anos do novo mandato que já foram partilhados aqui e que inclusivamente já foram aqui abordados, aquando da discussão do orçamento que é o cemitério e a questão da aquisição de uma nova viatura, portanto são duas situações prementes que nós temos que procurar e vamos procurar resolver, portanto é bom conseguir chegar ao final deste período e conseguir ter uma poupança corrente que neste caso foi na ordem dos 23.000,00€, mas a verdade é que tivemos que fazer investimentos, tivemos que usar do nosso saldo de gerência anterior e a falta de verba com UNISOB foi decisiva para estes números, é por isso que o saldo orçamental no fundo, apresenta um valor de 21.000,00€ e sabendo que o saldo de gerência anterior foi de 34.000,00€ naturalmente que isto espelha um bocadinho isto que aqui vos disse em termos de números e que no fundo esta disparidade teve a ver, um bocadinho também, com essa questão da falta de execução desses valores, particularmente no que diz respeito a questão da UNISOB. Depois naturalmente dar aqui nota de um trabalho que nós temos procurado fazer e o mérito é



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

todo das administrativas da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, no que diz respeito à questão da cobrança das licenças dos canídeos dos gatídeos e que tem resultado como, vocês podem ver, tivemos uma taxa um grau de execução de receita nesta rubrica de 106% ou seja ultrapassámos aquilo que tínhamos previsto fazer nesta rubrica, e se tiverem analisado os resultados a situação financeira no ponto 5.1 viam que já vamos com 31% de execução em 2 meses nesta rubrica o que nos apraz, todas as migalhas contam e eu antes de pensar em vender ou alienar património penso sempre, que isso será em muitos casos a última solução, penso sempre em tentar capitalizar aquilo que temos e tentar otimizar os recursos que temos, quer em termos de pessoal, quer em termos dos consumíveis, que vamos certamente na próxima Assembleia ver o que é que vem aí em termos de aumentos de consumo de combustível, e já não digo em termos de eletricidade que isso naturalmente é um bocadinho mais residual para nós, mas em termos de combustível vai representar um aumento significativo da despesa desta Junta de Freguesia, e não temos previsão de maior apoio ou de maior receita, portanto se nós não tivermos de facto muita atenção, no que diz respeito a todos os pontos onde podemos criar receita nós vamos ter menos capacidade de investimento, menos capacidade de investimento implica menos obra, menos a obra implica menos qualidade de vida para as nossas pessoas, logo implicam um retrocesso daquilo que nós entendemos ser o papel importante de uma autarquia próxima das pessoas com capacidade de resolver, a evolução do digital, não só com o “Eu Sou Digital” isto é mais virado para as pessoas que transmitir estas competências, mas a evolução do digital parece-nos também que vai ser um ponto que nos vai permitir otimizar os nossos recursos, e com isso também se calhar há dois, três anos, conseguimos ver aqui outros resultados mais eficientes, a cobrar mais eficientes, a transmitir todas as informações aos nossos fregueses é um projeto que também mais tarde certamente falaremos, noutras assembleias mas que no fundo depois vão aqui todos cair na parte das contas, naturalmente há uma evolução da receita que diz precisamente isso de 2017 a 2020 de 3.000,00€ para 6.159,00€ nesta matéria, portanto como disse o mérito é todo dos serviços administrativos, muito obrigado Senhora Presidente. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhor Presidente, portanto, passo a colocar o ponto a*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

discussão se algum membro da Assembleia pretender intervir agradeço que faça a sua inscrição, portanto passo a palavra a Senhora Cristina Silva obrigada. -----

*----- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Bom, mais uma vez então para felicitar este executivo e vou dizer só duas notas que eu acho que são importantes. Quando nos cortam no vencimento e nós temos as mesmas despesas, efetivamente não é fácil fazer a gestão quando temos menos dinheiro e esta Junta, muitas das vezes tem que fazer isso quando as verbas nos são cortadas e tem que continuar a ter os mesmos custos e de alguma forma eu tenho que felicitar, porque o trabalho da junta neste sentido é muito bom e não é fácil, quero dar os parabéns efetivamente por a “Mamã Cegonha” porque viu-se que foi muito bem aceito pelas famílias e muitas têm vindo a receber os prémios a que têm direito a que se candidatam, os fardos na rota das cegonhas foi o sucesso que foi e vai continuar com certeza porque este executivo não vai deixar no esquecimento, pelo menos assim espero. No que diz respeito a esta sala, é de felicitar que durante tantos anos, uma sala como esta, teve sempre as condições péssimas onde todos estávamos sentados, e eu também estive nessas condições como os meus colegas, e realmente este executivo conseguiu este trabalho, está à vista que é o conforto de todos, que é a cara de todos, todos nós, todos os fregueses e só tenho pena que realmente o público que vem a estas assembleias seja tão pouco, deveriam vir mais, é importante porque é muito fácil as pessoas criticarem não estando presentes não sabem o que é que aqui se passa, deveriam estar. Por isso mais uma vez parabéns a este executivo por esta obra magnífica e que penso que irá ser inaugurada brevemente e é só. -----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhora Membro Cristina Silva, sendo assim passo a palavra ao Senhor Presidente. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, dar nota que naturalmente é o executivo que executa e o bom ou mau temos que dar a cara por isso, mas o trabalho do resultado desta Assembleia e foi isso que eu falei na última Assembleia foi muito breve, mas eu acho que de uma forma geral acho que as pessoas entenderam a minha mensagem, eu procuro tentar ser o mais esclarecedor possível no meio dos meus conhecimentos e mesmo que para isso tenha que admitir as falhas que eventualmente*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

possamos executar, e a verdade é que, estão aqui alguns elementos que fizeram parte da última Assembleia de Freguesia e admiti, como já admiti hoje, coisas que de facto as vezes nós queremos e não conseguimos fazer, e esta sala da Assembleia foi um assunto que foi levantado precisamente também por esta Assembleia ou Assembleia passada, apesar de estar de facto aos nossos olhos, estava aos nossos olhos, o estado de degradação da mesma, mas a verdade é que nós também temos a capacidade de estabelecer compromissos com a Assembleia de receber esses apontamentos de receber essas críticas e tentar resolve-las, e eu acho que se de facto imbuirmos nesse espírito, estou convencido que todos em conjunto com os conhecimentos que vocês têm, pessoais, individuais, profissionais, todos em conjunto temos a capacidade de facto de fazer deste ano que está a decorrer e dos próximos anos positivos para a Junta de Freguesia, para que consigamos afirmar cada vez mais, como a freguesia que cresce, não só em termos de população que cresce em termos de atratividade, que cresce em termos de condições para os seus fregueses, e eu sinceramente aproveitando essas palavras que agradeço terem sido dirigidas ao executivo, mas também quero estende-las aos elementos da última Assembleia de Freguesia e também estes, porque de facto acho que traduz o nosso estado de espírito aquando do executivo, nós gostamos de ter decisões e de fazer decisões partilhadas, naturalmente temos os nossos objetivos sabemos que não vamos chegar a todo o lado, não conseguimos fazer tudo, mas a verdade é que de uma forma positiva conseguimos fazer com que, o melhor vocês conseguem fazer com que, de facto sejam ouvidos e a prova era esta sala da Assembleia que era de facto uma necessidade, portanto só queria dar essa nota, o agradecimento é para todos o trabalho é de todos e será sempre assim enquanto nós estivermos à frente desta Junta de Freguesia, obrigado Senhora Presidente. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Portanto vou colocar a votação ponto 5.2 que é a análise e deliberação do relatório de contas 2021. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto o ponto 5.2 foi aprovado por maioria, com três abstenções da bancada do CDS e dez votos a favor da bancada do PSD e do PS. Concluído o ponto, passamos para o ponto 5.3, análise e discussão e votação do regulamento do*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

projeto socioambiental “O Tampinhas”, neste ponto também irei passar a palavra ao Senhor Presidente para um esclarecimento acerca deste projeto. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado Senhora Presidente, “O Tampinhas” é um projeto de facto novo desta Junta de Freguesia, é um projeto que vem na senda de outros que já falámos, falámos do “Bebé Feliz”, falamos da “Mamã Cegonha”, nas freguesias, não é só na freguesia de Oliveira do Bairro, nas freguesias temos que ter a capacidade se quisermos fazer projetos inovadores de valor acrescentado, porque isto naturalmente tem que ser avaliado, trazer alguma novidade para o nosso território, temos mesmo que fazer muito com pouco, a “Mamã Cegonha” é esse exemplo, tivemos que ser muito persuasivos para convidar parceiros para fazerem parte deste projeto, porque sozinhos não tínhamos essa capacidade, no “Bebé Feliz” levámos à frente e continuamos a levar, mas precisamos naturalmente do apoio das pessoas no peditório, portanto é importante que nós saibamos admitir, como na Universidade Sénior, precisamos naturalmente da Câmara no apoio financeiro. São alguns projetos que esta Junta de Freguesia já tem na sua posse, não é muito normal, basta analisar as realidades das congéneres, quer nos concelhos limítrofes, mas na realidade nós só conseguimos fazer quando temos a capacidade de tentar construir algo, que em termos de investimento seja muito diminuto e que depois poderá trazer valor acrescentado, e o projeto “O Tampinha” é isso que se procura basicamente, é um projeto que não foi fácil de criar, porque o facto de as vezes sermos inovadores têm este risco, é que temos que criar as coisas de raiz nem dá para tirar a ideia da ali ou da cá e lá para conseguir fazer o melhor, portanto basicamente isto tem uma missão simples, tem uma missão de unir a comunidade em torno da recolha de um bem específico que são as tampas plásticas e com isso, com a recolha em massa, o segredo aqui é se de facto conseguirmos ter a freguesia, e não só, mas muita gente com a preocupação de separar não só os seus resíduos lá em casa mas também separa as tampas plásticas e colocá-las no coletor, no fundo para obter escala, dessa escala conseguirmos valorizar esse plástico, portanto transpor esse plástico numa verba monetária, para que depois mediante candidaturas apresentadas a esta junta de freguesia, possam ser analisadas, possam ser discutidas, aprovadas e depois canalizada a angariação de verbas pela valorização do plástico para equipamentos ou bens para essas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

mesmas candidatura, que naturalmente acreditamos nós, que estarão subjacentes a pessoas. Portanto acredito que, se calhar daqui a uns tempos, estaremos aqui a alterar este regulamento, corremos esse risco, porque é de facto a primeira vez que o vamos fazer, não há outros exemplos do género, portanto temos que ter essa capacidade de saber que estamos aqui perante um regulamento que poderá ter que ser alterado, basicamente ele é claro no que diz respeito a que, a todas as verbas gastas através do tampinhas, têm que ser por ele angariadas, não está previsto que a Junta de Freguesia onere no fundo o seu orçamento para adquirir estes equipamentos ou bens, naturalmente temos o desafio de tentar replicar o número de tampinhas que, atualmente o único que existe, está colocado na Alameda frente ao ginásio LFitness e paralelo às bombas de combustível da BP, passando naturalmente a publicidade, mas já está praticamente cheio e tem cerca de três semanas colocado no terreno, portanto satisfaz, mas o primeiro costuma-se dizer que é, passando aquela expressão, o primeiro é pros pardais, portanto eu só já estou a contar é com o próximo, portanto basicamente é isto. Queríamos também que o regulamento não fosse muito criterioso, ou seja, que não tivesse no fundo grandes regras que pudessem aqui inibir a um conjunto de situações, que por vezes se aparecem à nossa frente e que nós não temos capacidade de resposta, ou seja, durante a pandemia tivemos casos desses, pequenos casos, vou dar um exemplo: Uma criança numa família que, manifestamente até nos apareceu, aqui apresentado pelo agrupamento de escolas, que não tinham capacidade para comprar um computador, que precisavam de um determinado equipamento, mas que os pais não tinham hipótese e que o agrupamento solicitava essa necessidade até à Junta de Freguesia, para ver de que forma é conseguirem responder. Poderá ser esse, por exemplo um dos alvos do “O Tampinhas” conseguir angariar tampas, reverter essas tampas em valor, para conseguir dotar essa família de um desse equipamento, como outros, podemos ir para a cadeira de rodas, que se calhar é aquilo que normalmente se associa mais às tampinhas plásticas, a recolha e a valorização destes bens, mas queríamos que fosse o mais aberto possível, para que depois encabeça ao executivo analisar todos esses dados, mas que coubesse ao executivo a grande triagem, para depois conseguirmos então que o tampinhas tivesse as suas primeiras ações na prática, que conseguisse chegar às pessoas, e se calhar daqui a uns tempos, mediante as propostas que nos são



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

apresentadas, vir aqui a esta Assembleia novamente para alterar este regulamento num ou noutro ponto, porque acredito que possa ser necessário a médio longo prazo, vamos acreditar, é um desafio que deixa a todos esta Assembleia, que nós lá em casa individualmente conseguimos fazer essa separação das tampinhas, que promovamos a ação junto dos nossos e junto de toda a comunidade, porque só se assim for é que este projeto vai ser de facto totalmente inovador, não adianta criá-lo se depois ele não tem impacto junto das pessoas, portanto eu acredito que ele poderá ter impacto mas, não posso acreditar sozinho, vocês têm que acreditar comigo e a comunidade toda tem que acreditar que o executivo. Portanto Senhora Presidente, basicamente em termos muito genéricos é isto que este regulamento aqui traz, e no fundo é este o conceito do “O Tampinhas”. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente, portanto, coloco o ponto a discussão quem pretende intervir faça a inscrição. Senhor Rui Morais pode proceder a sua intervenção. -----*

*----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** - Obrigado, Senhora Presidente, nós estamos completamente de acordo com o Senhor Presidente neste ponto, entendemos que no fundo é para além de outras questões que estão em apreço, há uma questão social é uma questão ambiental, quando se conseguem juntar duas valências tanta importância atualmente, naturalmente estamos totalmente de acordo. Eu só queria questionar aqui duas coisas. Uma eu percebi, portanto quando recebi a ordem de trabalhos vi que no site já houve discussão pública, como normal, mas ele entretanto já está na rua, não é que eu a chamar, muito pelo contrário até teve um apadrinhamento, como queira chamar, da Câmara municipal vi lá o vereador Jorge Pato e muito bem e estamos a trabalhar para a nossa freguesia portanto não posso estar mais de acordo e é para isso que aqui estou, eu queria perceber é se do ponto de vista legal isto não deveria ir para a rua amanhã ou para a semana, já deveria estar na rua. isto no fundo é mais um formalismo, não estou de todo a questionar se está bem ou está mal, acho que está muito bem só estava a questionar essa questão, e compreendo naturalmente quando isto, li na diagonal nós todos temos a nossa vida profissional não dedicamos à Junta de Freguesia a estas matérias naturalmente o tempo que gostávamos. Mas uma das questões que aqui*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

me suscitou alguma dúvida e que está devidamente esclarecida por si e naturalmente o cariz subjetivo que aqui está e que eu concordo plenamente, de facto quando nós, esta frase não é minha mas eu norteiei-me muito por ela, o excesso de ambição muitas vezes é falta de ambição e nós de facto estarmos a querer ser tão rígidos na atribuição, amanhã pode aparecer tanto a pessoa da cadeira de rodas como outra coisa qualquer e portanto nós assembleia o que estamos aqui a fazer e vou votar favoravelmente a isto, estamos a dar uma carta verde ou laranja ou azul ou como queira chamar a Junta de Freguesia, para de facto poder atribuir a quem entender por bem, e naturalmente a Junta de Freguesia prestará contas como é seu dever a Assembleia, posteriormente dizendo que a receita foi esta e nós mediante a receita que tivemos ajudámos um caso ou dois, espero que ajudem muitos, não é a vossa vontade que vai aqui imperar e a vontade dos fregueses em querer colaborar na matéria prima e portanto naturalmente eu próprio vou colaborar, até porque já faço isso, portanto em vez de dar muitas vezes e colocá-las no Pingo Doce que não sei para quem é que vão, naturalmente vou colaborar em relação a isso, só mais uma questão Senhor Presidente, como é que vai ser a forma de cooperação com a entidade, não estou aqui de forma a criticar, gostava de perceber como é que isto vai funcionar, nós todos sabemos que neste momento o mundo do lixo é de facto um lobby já com bastante importância no mercado, eu gostava de perceber como é que vai acontecer esta situação, vai abrir um procedimento, não vai abrir um procedimento público, penso que é um disparate só os custos de publicação em Diário da República. enfim para o caso em apreço não faz sentido nenhum, mas neste caso a Junta vai convidar três ou quatro entidades, gostava que nos esclarecesse essa questão, obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Obrigado, Senhor Rui Morais, passo a palavra ao membro Cristina Silva. ---*

*----- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - As questões legais deixo ali para o Rui que sabe mais do que eu nesses aspetos. Só queria perguntar ao Presidente o seguinte, que eu tenho alguma dúvida e que é esta. Como é que os fregueses vão saber, vão ter a informação, de que tendo a necessidade de uma cadeira de rodas, um computador o que seja, que têm este projeto e que se podem vir candidatar. Como é que isso vai funcionar? porque neste momento nós sabemos que temos “O Tampinhas” e que*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

as tampas vão ser recolhidas e que o fim é esse, mas acredito que muita gente, e nós não sabemos quem são as pessoas que necessitam destes bens, porque não sei se há pessoa referenciada se há famílias onde vocês saibam precisam de cadeiras de rodas precisam de muletas, o que seja. A minha questão é, como é que as pessoas vão ser informadas de que podem vir a Junta de Freguesia candidatar-se para obter esse bem de que necessitam? -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhora Cristina Silva, passo palavra ao Senhor Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, vou começar já pela Cristina porque o deputado Rui Morais não estava, portanto vou começar pela Cristina, só para dar, no fundo, um esclarecimento sobre aquilo que nos parece ser a forma mais adequada e que estamos a pensar, para dar essa informação. Como disse há pouco, o fazer novo e fazer coisas que não são habituais têm sempre estes riscos de que, nem sequer podemos avaliar ao nosso redor, do que existe noutros sítios para saber como é que eles fazem e depois daí tirar uma ilação, portanto às vezes aqui, vamos procurar fazer um bocadinho de causa efeito e depois avaliar, e avaliar com mais frequência para ver se de facto estamos a agir da melhor forma, para no fundo promover “O Tampinhas”. Para já, numa fase inicial acho que o estamos a conseguir fazer, porque em pouco tempo temos “O Tampinhas” praticamente cheio, portanto isto significa que de alguma forma conseguimos passar a mensagem de um ponto essencial que é o de angariar, no fundo, o plástico bem. Porque não adianta pensarmos depois nas candidaturas ou como é que vamos ajudar, se não tivermos naturalmente bem, portanto o primeiro ponto era este. Depois passando para o segundo ponto, que será esse de informar como é que as pessoas podem de facto candidatar, acho que vai ter no fundo o mesmo “modus operandi” que teve a informação de que “O Tampinhas” estava disponibilizado, ou seja, vai ser através da informação de redes sociais, através do nosso site, através de todos os meios que nós possamos ter ao nosso dispor, através das nossas associações também, que já foram, salvo erro, lançado o desafio para a questão de “O Tampinhas” houve esta questão do “Eu Sou Digital”, agora estou baralhado, mas se não for eu estava à espera desta questão para ser tratado, portanto vai ser lançado esse desafio, vai ser feito um trabalho com as escolas, quer de*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Oliveira do Bairro, quer de Vila Verde, para no fundo criar mini coletores desenhados e criados pelos próprios alunos, para que todos os alunos tenham um mini coletor de tampinhas em casa, e que se possa distribuir também pelo comércio local, isto vai ser uma forma também de dizer “O Tampinhas” existe, vamos recolher as tampinhas e naturalmente acredito que depois uma coisa virá atrás da outra, porque é natural que as pessoas depois de entregarem as tampas pergunte o porque, e acredito que depois essa necessidade de saber o porquê e como, vai disputar ou contactos diretos com a Junta de Freguesia, andamos sempre por aqui, ou até consultas através do site ou até do nosso Facebook, portanto acho que basicamente nós vamos dar os nossos canais de informação para responder muito diretamente, mas estou em querer que com a divulgação do próprio projeto e acho que este trabalho com as escolas vai ser essencial para conseguirmos no fundo que “O Tampinhas” entre dentro das casas de todos ou da maioria ou de alguns, grande maioria, e dentro dos comércios locais também, vai servir de modo para que depois a todas as restantes informações sigam de uma forma muito simples, portanto apesar de eu sentir que naturalmente poderá ser um problema, também estou confiante que se todos nós divulgarmos e se todos nós explicarmos de uma forma muito fácil, porque acho que até é, como o deputado Rui Morais disse, é um regulamento tão aberto que permite também que a explicação seja mais fácil e pouco criterioso era um objetivo mesmo dele, portanto no fundo respondendo à sua pergunta, penso que é no conjunto e no somatório de todas estas situações que nós vamos conseguir passar essa informação. Naturalmente, e respondendo já as outras questões que foram aqui levantadas, o período de discussão pública decorreu normalmente, não houve qualquer informação que nos tenha sido enviada, depois a questão prática dele, de estar colocado antes da aprovação do regulamento, na realidade pensamos nisso de facto, a verdade é que, podia ser um contentor sem âmbito social, sem regulamento nenhum, e seria na mesma um contentor, mas também acreditamos que naturalmente ele estando já pronto, o coletor tendo o dizer ou não tendo dizer, faltando aprovar o regulamento, seja com essa finalidade ou sendo com outra qualquer, como simplesmente um coletor de tampas, seria basicamente o mesmo, portanto decidimos o fazer. No que diz respeito à questão com a cooperação da entidade e a valorização do plástico, esse nós temos no regulamento que vai estar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

subjacente a um acordo que será estabelecido, nós já encontramos algumas fórmulas de cálculo que permitem, basicamente, valorizar o plástico, como uma forma de cálculo ou seja basicamente garantir que com aquela quantidade tem que dar “X” e depois tem algumas variáveis também em função do mercado, que atualmente está da forma como nós sabemos, portanto o procedimento em si ainda não está totalmente definido como é que será, de uma forma ou de outra será certamente, ou com um acordo direto mediante essas matrizes, que essas sim já existem noutros exemplos ou de outras empresas que já o valorizam de forma particular, vamos dizer assim, se será dessa forma ou se será por uma consulta ao mercado, e sabendo nós a variabilidade que o mercado atualmente tem, nós certamente vamos adotar a melhor estratégia para conseguirmos valorizar o plástico da melhor forma, que também é essa a nossa intenção. Portanto penso que certamente será um projeto para ser acompanhado por esta Assembleia, de uma forma muito transparente entre todos nós, porque acredito, como disse, que haverá coisas certamente que irão ter necessidades de ligeiros retoques para que dentro de um ano ele esteja ou dois anos esteja no máximo da sua força e da sua capacidade e a conseguir efetivamente chegar às pessoas que é aquilo que “O Tampinhas” e nós queremos. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente, passo a colocar este ponto a votação, pretende-se saber quem vota contra o ponto 5.3? Quem se abstém? Votos a favor? Portanto este ponto foi aprovado por unanimidade. Dou concluído este ponto e passo para o ponto seguinte, que é o ponto 5.4 que diz respeito à apreciação do inventário da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, portanto passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta caso pretenda fazer aqui alguns esclarecimentos. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado Senhora Presidente, quero só dar uma nota porque na penúltima Assembleia houve aqui de facto uma sugestão do deputado Rui Morais, penso eu e corrijam-me se estiver enganado, porque posso até estar, até foi uma situação que já foi debatida de uma forma muito breve mas que foi debatida entre nós a criação do tal grupo, de tal equipa de trabalho para a questão do Bupi não é que de uma forma direta ou indireta em trabalho no fundo tem a ver com este documento que está aqui para no fundo para a nossa análise e eu acho que*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

isso de facto é um trabalho à imagem daquilo que o Senhor Virgílio também disse aqui, pelos anos que também passou aqui à frente da Junta de Freguesia um trabalho que verdadeiramente nunca foi exaustivamente feito por nenhum de nós, é um trabalho que se calhar recorrendo a capacidade que o Bupi nos dá e recorrendo também aos préstimos desse grupo de trabalho que acredito que possa ser formulado, dentro em breve acredito que se calhar consigamos ter um documento de inventário mais, no fundo condizendo com aquilo que será a verdadeira realidade temos essa noção, não adianta esconder isso já foi debatido noutras Assembleias, tem havido melhorias, têm existido melhorias é verdade estes últimos dois anos de pandemia provavelmente também não nos deixaram, se calhar de fazer o tipo de trabalho que se calhar poderíamos ter feito, mas é um desafio para nós executivo é um desafio também para esta Assembleia, a tentar fazer com que de facto este documento seja apresentado de forma mais, não vou dizer transparente, mas mais vertical para transmitir com mais realidade tudo aquilo que de facto é o património da Junta de Freguesia particularmente no que diz respeito aos seus prédios, que no fundo penso que é aí que reside o maior dos problemas, posto isto Senhora Presidente não tenho mais nada a acrescentar obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado senhor Presidente, portanto vou colocar este ponto da discussão, algum membro da Assembleia pretende intervir? Portanto passo a palavra ao senhor Rui Morais, muito obrigado. -----*

*----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** - Muito obrigado, Senhora Presidente, o Senhor Presidente da Junta acabou por dizer parte do que eu tinha aqui para dizer, portanto Senhor Presidente estamos totalmente de acordo, como é normal em muitas matérias e eu acho que é isso mesmo, é avançar para esse grupo de trabalho porque de facto o que nós temos aqui não espelha a realidade, eu sei que o senhor herdou isto, mas eu acho que é, estamos todos, devemos todos trabalhar nesse sentido, principalmente tanto o executivo como os treze que estamos daquele lado não vamos deixar isto para os próximos, porque acho que já não há mais justificações, e até sugeria que no próximo ano, portanto na daqui a um ano, na próxima aprovação de contas 2022 em 2023 esse grupo de trabalho e nós bancada do CDS/PP também nos disponibilizamos*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

dentro da vossa vontade, vocês estão em maioria naturalmente, mas estamos disponíveis para vos apoiar o Senhor Virgílio conhece o terreno, eu estas matérias também tenho algum, não são especialistas, mas tenho algum traquejo nestas situações, mas de forma a deixarmos isto devidamente inventariado, porque realmente eu vejo aqui que já na última Assembleia Extraordinária que nós tivemos, eu reparei que mesmo aqueles prédios que fazem parte do contrato interadministrativo da delegação de competências, aqueles cinco que foram lá mencionados nem sequer mencionam os artigos, pronto diz é o prédio na tal, o prédio tal, o prédio e o prédio tal e eu concordo consigo quando diz que nós primeiro, de facto devemos tentar arranjar receita, como estão a fazer com os canídeos e outras situações, e de facto isso é o ponto de partida, mas eu vejo com bons olhos de facto alienar património não no especto de lapidar mas reforçando aquilo que o Senhor Virgílio a pouco disse e vamos vender antes que os outros se ocupem das coisas porque é algo que eu ouço falar já há muitos anos, eu sei o transmitiram-me na altura que aliás foi na altura o Presidente Márcio que disse, que fiquei com a ideia que era na ordem de 60 prédios rústicos que a Junta de Freguesia teria, e que e parte dos quais não sabe onde é que estão e alguns desses se calhar supomos que estão no quintal de algumas pessoas ou alguns já têm casas em cima e portanto eu acho que há que ter essa coragem de uma forma definitiva regularizar o património, vamos ter o que de facto temos que ter, o que já não é nosso vamos doar, se realmente as pessoas tiverem comprovativo que Junta no passado lhes doou ou vendeu, porque também acredito, não conheço a realidade, eu estou cá há 24 anos não conheço, mas ali na zona de Mortágua aconteceu muito isso até com políticos, houve pessoas que ficaram com terrenos da Junta, ficaram compraram, com papelitos não houve escrituras não houve nada, nós também não podemos prejudicar as pessoas só porque há 30 ou 40 ou 50 anos compraram terrenos à Junta e a forma de titular essa venda não foi a forma correta através de escritura outra coisa qualquer, portanto também temos que ser, dar aqui o papel de justiça, reparei também aqui que nem as Fontes constam aqui, constam sim Senhor no inventário mas não constam com os seus artigos matriciais a maior parte delas têm e portanto era esse apelo que queria fazer, disponibilizando como já tinha dito no passado, nós estamos disponíveis para trabalhar, estamos aqui todos para o mesmo não faz sentido, só não acho que o papel das pessoas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

que estão na Assembleia, é assim que eu vejo as coisas, papel destas treze pessoas, acho que deve ir muito para além de virem aqui quatro ou cinco vezes por ano a dizer aqui algumas coisas ou estar simplesmente sentados e portanto estamos todos aqui para trabalhar para o mesmo e portanto o início da sua explanação deste ponto no fundo corrobora tudo aquilo que eu tinha para dizer, portanto não é um documento exemplar o Senhor reconhece-o todos reconhecem, portanto vamos todos trabalhar no sentido de que para o ano, era esse apelo que eu queria deixar, para o ano vamos tentar ter um documento diferente, obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Rui Morais, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para alguns esclarecimentos. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Aqui é só no fundo dar nota de daquilo que o deputado disse, de facto conhecido que aquilo que é o pensamento deste executivo, sabemos que alienar património numa autarquia não é um procedimento propriamente fácil nem rápido e também sabemos que infelizmente nós estamos a tratar de algumas situações agora internamente que o exigem não temos os recursos técnicos, essencialmente são técnicos sejam eles de que área técnica seja, mas que no fundo também acaba por dificultar por vezes o trabalho que nós queiramos fazer o que é uma realidade, e depois quisermos subcontratar esses serviços deparamo-nos com a barreira dos custos por vezes, onde como disseram, acho que a pouco já não me recordo, quem é que falou, de já não me recordo cada venda de...os custos da publicação do Diário da República, é um exemplo caricato mas no fundo transparece aquilo que de facto é isto, se nós vamos ter custos para um procedimento que tem que ser feito de "X" e daquilo para o que perspetivamos uma venda de "Y" se eventualmente isso não for rentável às vezes faz-nos pensar duas vezes, mas naturalmente que corroboram aquilo que foi dito e Senhora Presidente, naturalmente acho que é um trabalho que todos em conjunto conseguimos fazer e se calhar de uma forma, e de uma vez por todas, até recorrendo, àquilo que hoje em dia temos disponíveis em termos de digitalização e dos novos recursos conseguimos ir melhorando este documento para chegar ao final e de facto ter um documento que no*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

fundo condiga com todos os outros que temos aqui apresentado ao longo destes anos à frente do executivo e à frente da Assembleia de Freguesia, obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente, portanto, eu dou como concluído este ponto, antes de mais quero questionar todos os membros desta Assembleia de Freguesia se existe algum inconveniente destas deliberações serem aprovadas por minuta para que possam surtir efeitos imediatos? Ninguém se opõe, portanto, esta ata será aprovada por minuta e por unanimidade, não havendo mais assuntos a tratar eu dou como encerrada a sessão. Não quero deixar de agradecer a todos pela forma como decorreram os trabalhos nesta Assembleia com muita elevação e acima de tudo procurando o melhor da nossa Freguesia, portanto espero que assim continue e um bem-haja a todos obrigada. -----*

----- Sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Judite Marlene Medeiros Bartolomeu)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Marco Paulo Gomes Lopes)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Carla Milena Vicente dos Santos)